

Sarney diz que eleições municipais podem ser

mantidas

POLÍTICA E GOVERNO — 3

Brasília — A tendência do Governo e do Partido é não prorrogar os mandatos, mas marchar para as eleições municipais previstas para este ano — disse, ontem, enfaticamente, o ex-presidente da extinta Arena. Senador José Sarney, garantindo que o Partido do Governo tem condições de estar estruturado até o dia 15 de novembro deste ano.

O Senador José Sarney ponderou, entretanto, que o Governo ainda não tomou nenhuma decisão a este respeito. O Deputado Nelson Marchezan afirmou o mesmo, observando, contudo, que não é só o Governo que tem interesse no adiamento do pleito municipal, mas a Oposição que reconhece apenas no Partido oficial condições de se estruturar até o pleito previsto.

Interesse

O Deputado Nelson Marchezan lembrava que há conveniência no adiamento do pleito municipal em função da reorganização partidária, em que todos estão envolvidos. Mas, o Governo não pretende tomar qualquer iniciativa para prorrogar os mandatos de prefeitos e vereadores.

— Um jornalista me disse que muitos oposicionistas estão dizendo que nós estamos preparando um novo golpe. Isto é, realizar as eleições municipais por termos a convicção, que temos, de que só o Partido do Governo estará estruturado a tempo. Assim, se todos quiserem, as eleições municipais poderão ser adiadas em função da reorganização dos Partidos.

Arquivo



José Sarney

O Sr Nelson Marchezan garantiu que a posição do Governo é de atribuir aos políticos a responsabilidade pela realização da eleição municipal em novembro ou o seu adiamento, através de decisão a ser tomada pelo Congresso Nacional, mediante a aprovação de uma emenda constitucional.

Foi lembrado ao líder governista que existe uma emenda constitucional do Deputado Anísio de Souza (GO), ao que ele respondeu que só o poder político poderá tomar posição a respeito.

— O problema — disse o Sr Marchezan — não é somente do Governo, mas também da Oposição, que tem de participar da solução política que vier a ser dada.

O Senador José Sarney, por sua vez, garantiu que as providências que estão sendo tomadas, a partir da reunião de anteontem dos líderes do Governo com o Presidente da República — e a conseqüente preparação de um calendário de eventos — resultarão na completa organização do Partido a tempo de participar das eleições municipais.

— A nossa tendência é não tomar iniciativa para prorrogar os mandatos dos prefeitos e vereadores, mas sim preparar nosso Partido para o pleito municipal que está previsto a 15 de novembro deste ano. Se o poder político resolver em contrário, incluindo a Oposição, terá de assumir, também, o ônus da responsabilidade.

O Senador José Sarney assegurou que o Governo não tomou nenhuma decisão sobre isto, mas que prevalece a tendência para ir até as eleições. O Deputado Nelson Marchezan confirmava a mesma disposição, observando que o Partido do Governo tem condições de se organizar na maioria dos municípios.

— O Governo é que não está mais disposto a assumir os ônus dessas decisões, que interessam a todos os políticos, inclusive os da Oposição. O poder político terá que assumir as suas responsabilidades, realizando ou não o pleito municipal deste ano — afirmou o Deputado gaúcho.